

MANNA.SQUAD: CATALISANDO A INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.

Milena Guilhermetti Donatão (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Linnyer Ruiz Aylon (Orientadora). E-mail: lbruiz@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Informática / Maringá, PR.

Educação- Tópicos específicos de educação

Palavras-chave: inovação, internacionalização, educação 5.0.

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no Ecosistema Manna com o objetivo de preparar estratégias para formar cidadãos inovadores para o mundo. Em particular, o projeto, que recebe o título de Manna.Squad, tem foco no ensino dos conteúdos sobre internacionalização e inovação aos estudantes da Educação Básica, graduação e pós-graduação. A atividade inicial definida para o Manna.Squad, foi um minicurso sobre internacionalização, abordando conceitos, tipos e formas da mesma. Em relação à inovação, um e-book foi desenvolvido, além de vídeos explicativos, que abordam todo o conteúdo. Todo o material foi elaborado a partir da pesquisa, leitura e análise de periódicos, livros e sites *online*. Portanto, a pesquisa possui caráter qualitativo. Estes materiais são importantes para desencadear o perfil empreendedor de estudantes e sua inserção no cenário mundial de ciência, tecnologia e inovação. Como prova de conceito, uma experiência foi realizada com os alunos de ensino médio da sala de altas habilidades, em uma escola estadual em Maringá e uma experiência prática imersiva foi aplicada durante o evento Manna BootCamp realizado dentro da Expoingá, uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil que aconteceu em maio de 2022 em Maringá-Paraná. As palavras *internacionalização* e *inovação* têm estado cada vez mais em destaque e em pauta. Por isso, faz-se necessário sua discussão em todos os meios, mas principalmente, no escolar.

Introdução

Para o Manna, a internacionalização é uma das atividades relacionadas com formação de cidadãos para o mundo, dando a eles a oportunidade de conhecer outras culturas, pensar criticamente sobre as grandes questões mundiais e se sentir parte de um mundo sem fronteiras. Nesta atividade, o estudante é estimulado a desenvolver habilidades e competências globais buscando integrar as dimensões internacional e intercultural superando a barreira do domínio de um idioma e passando a catalisar oportunidades e experiências. No Ecosistema Manna, as atividades relacionadas com a internacionalização recebem o título de Manna.Squad inspirado no conceito do modelo organizacional que organiza pequenos grupos multidisciplinares e com objetivos específicos promovendo soluções mais ágeis a

partir da observação de vários pontos de vista ao mesmo tempo. O desenvolvimento desta pesquisa é de relevante importância no desenvolvimento de estratégias para a inserção dos estudantes da Educação Básica e também de graduação e pós-graduação no cenário mundial de ciência, tecnologia e inovação.

A internacionalização, segundo Arum e van de Water (1992), se refere à intercâmbios, estudos internacionais e cooperações entre universidades com inúmeras atividades, programas e serviços (KNIGHT, 2004, p. 9 apud ARUM e VAN DE WATER, 1992, p. 202). Em seu artigo, Knight (2004), defende que mesmo que a pauta nunca terá definição exata, global e verdadeira, é importante que as pessoas compartilhem de um entendimento em comum sobre o termo. Sendo assim, ela redefine o mesmo, como "um processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global, com o propósito, as funções ou a oferta do ensino pós-secundário (superior) (KNIGHT, 2003, p.2)". Ainda, a mesma expõe alguns programas, considerados como internacionalização no meio acadêmico, sendo eles: o intercâmbio estudantil, o estudo de línguas estrangeiras, a internacionalização do currículo, entre outros. Quanto às formas de internacionalização no mesmo meio, Knight (2004) articula a internacionalização em casa e a internacionalização no exterior.

[1] Comentário: olhar

Por sua vez, a inovação é "a geração, aceitação e implementação de novas ideias, processos de produtos ou serviços (Baregheh, A. Rowley, J. Sambrook, S. 2009, p. 3 apud Thompson, V. A. 1965, p.2)". O Manual de Oslo -uma das fontes mais importantes quando se trata de inovação- apresenta 4 tipos de inovação, sendo elas: de produto, de processos, de marketing e a organizacional.

Materiais e Métodos

A primeira fase do trabalho foi a aquisição de conhecimentos específicos realizada a partir de uma ampla pesquisa sobre os temas: internacionalização e inovação. A revisão bibliográfica foi realizada em periódicos, jornais e matérias disponíveis em meio digital. Como resultado desta fase, um minicurso foi desenvolvido para o público do ensino médio e uma escola de internacionalização do Manna foi iniciada. Assim, no Manna.Squad, os estudantes têm a oportunidade de realizar o mini curso virtual sobre internacionalização e também acessar os conteúdos do Manna.Mundo – escola de internacionalização do Manna (manna.team/expo-manna/manna-mundo) onde vários vídeos estão disponíveis para que as pessoas conheçam lugares pelo olhar de outras, conheçam detalhes de como preparar uma viagem, como ser um embaixador jovem da ONU e a importância de estudar inglês e outros idiomas. Os professores de escolas públicas também usam os vídeos em aulas de geografia, história, etc Quando aplicado em escolas, as equipes do Manna desafiam os participantes a produzirem vídeos sobre a cultura de países. Este trabalho também promove bons resultados com relação à socialização, expressão, aprendizado de edição e uso das redes sociais. Esta é uma pesquisa qualitativa sobre os temas: internacionalização e inovação. Todos os dados foram coletados através de periódicos, jornais e matérias disponíveis em meio digital. Os mesmos foram

analisados qualitativamente. Após a coleta de dados, ao que tange à internacionalização, foi desenvolvido um minicurso voltado ao ensino médio. Na inovação, foi desenvolvido em e-book com conteúdos sobre: os tipos de inovação, as formas de inovar e ferramentas de inovação. Juntamente ao e-book, foram produzidos vídeos, formulados a partir de pesquisa e de um roteiro escrito, sobre os conteúdos citados acima, voltados ao mesmo público.

Resultados e Discussão

A internacionalização pode se dar em diferentes meios, sendo um deles o institucional (KNIGHT, 2004). Considerando, o meio acadêmico e de ensino (institucional), a mesma acontece, tanto através da mobilidade à um país estrangeiro, quanto pela mobilidade em casa. Porém, como Hans de Wit (2020) defende, (a internacionalização) "não deve ser apenas do interesse de um pequeno grupo de elite de estudantes e acadêmicos internacionais, mas que deve ser direcionado à todos os estudantes e acadêmicos, e deve contribuir para a sociedade". Por isso, quando se considera o ensino médio, a propagação da internacionalização é possível, porém ainda muito pouco divulgada e trabalhada, principalmente, na rede pública. Dado que a mobilidade ao exterior é um processo intrincado e com oportunidades mais restritas ao ensino médio, resta a internacionalização em casa (IeC). Segundo Caroline Baranzeli (2019), algumas formas de implementação de IeC, são: incentivar estudantes que já vivenciaram a mobilidade, tanto dentro quanto fora de seu país de origem, a compartilharem suas experiências; convidar palestrantes e convidados estrangeiros para darem seu testemunho, ou lecionar aulas em línguas estrangeiras; utilização de vídeos e de recursos digitais para troca de experiências com pessoas de outras nacionalidades (BARANZELI, 2019, p. 196-198).

Ao que tange a inovação, além dos quatro tipos abordados pelo Manual de Oslo, o ebook apresenta também inovação na tecnologia, em serviços e em modelos organizacionais. Ademais, são discutidos também a inovação incremental, radical e disruptiva, além de ferramentas inovadoras voltadas, principalmente, às gestão de organizações, como exemplo: matriz SWOT, método SMART, OKR's, Forças de Porter e BSC (*Balanced Scorecard*), entre outras.

Conclusões

O presente trabalho segue em desenvolvimento. Será aplicado um minicurso, voltado aos alunos que frequentam a sala de altas habilidades do Instituto de Educação de Maringá, no período vespertino, durante 4 semanas. O mesmo possui carga horária total de 8 horas, sendo um encontro semanal de 2 horas.

Agradecimentos

Agradecimentos à Professora Linnyer Beatrys Ruiz Aylon, ao mestre Felipe Fernandes da Silva e às bolsistas e amigas Bianca Cristina Moggio e Laura

Gonçales Sant'Ana. Assim também, como ao ecossistema Manna Team, à Fundação Araucária e ao CNPq, que proporcionaram essa oportunidade e experiência.

Referências

DE WIT, H. Internationalization of Higher Education: The Need for a More Ethical and Qualitative Approach. *Open Journals in Education, Journal of International Students*, ano 1, v. 10. 2020. Disponível em:
<<https://www.ojed.org/index.php/jis/article/view/1893/930>>. Acesso em: julho de 2022.

BAREGHEH, A. ROWLEY, J. SAMBROOK, S. Towards a multidisciplinary definition of innovation. *Emerald Insight, Management Decision*, Reino Unido, v. 47, No. 8, 2009. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00251740910984578/full/html>> Acesso em: junho de 2022.

KNIGHT, J. Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. *Journal of studies in international education*, SAGE Journals, 2004. Disponível em:
<<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1028315303260832>>. Acesso em: junho de 2022.

KNIGHT, J. Updated Internationalization Definition. *International Higher Education*, International Issues, n. 33, 2003. Disponível em:
<<https://ejournals.bc.edu/index.php/ihe/article/view/7391>>. Acesso em: junho de 2022.

BARANZELI, C. Modelo de Internacionalização em Casa- IaH. In: MOROSINI, M. **Guia para Internacionalização Universitária**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. p.(187-199). Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Adriana-Kampff-2/publication/343684972_Interfaces_da_Educacao_a_Distancia_na_Internacionalizacao_em_Casa/links/5f48fed8458515a88b7ca636/Interfaces-da-Educacao-a-Distancia-na-Internacionalizacao-em-Casa.pdf#page=189> Acesso em: junho de 2022.